

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Beatrix Potter

# O conto de Timmy Ponta dos Pés



Era uma vez um pequeno e confortável esquilo cinza chamado Timmy Pontas dos Pés. Ele tinha um ninho coberto de folhas no topo de uma árvore alta; e ele tinha uma pequena esposa esquilo chamada Goody.



Timmy Pontas dos Pés sentou-se, aproveitando a brisa; ele balançou o rabo e riu: "Olha, Goody, as nozes estão maduras; devemos fazer um estoque para o inverno e a primavera." Goody Ponta dos Pés estava ocupada empurrando musgo sob a palha - "O ninho é tão confortável que dormiremos profundamente durante todo o inverno." "Então acordaremos mais magros, quando não houver nada para comer na primavera", respondeu o prudente Timmy.



Quando Timmy e Goody chegaram ao matagal, eles descobriram que outros esquilos já estavam lá. Timmy tirou a jaqueta e pendurou em um galho; eles trabalharam silenciosamente por si mesmos.



Todos os dias eles faziam várias viagens e colhiam grandes quantidades de nozes. Eles os carregavam em sacos e os guardavam em vários tocos ocos perto da árvore onde construíram o ninho.



Quando esses tocos ficaram cheios, eles começaram a esvaziar os sacos em um buraco no alto de uma árvore, que pertencera a um pica-pau; as nozes chacoalharam para baixo – para baixo – para dentro.

"Como você vai tirá-los de novo? É como uma caixa de dinheiro!" disse Goody.

"Estarei muito mais magro antes da primavera, meu amor", disse Timmy, espiando pelo buraco.



Eles coletaram grandes quantidades - para não as perderem! Esquilos que enterram suas nozes no chão perdem mais da metade, porque não conseguem se lembrar do local.

O esquilo mais esquecido da floresta chamava-se Cauda Prateada. Ele começou a cavar e não conseguia se

lembrar. E então ele cavou novamente e encontrou algumas nozes que não pertenciam a ele; e houve uma briga. E outros esquilos começaram a cavar também - toda a floresta estava em alvoroço!



Infelizmente, nesse momento um bando de passarinhos passou voando, de arbusto em arbusto, em busca de lagartas verdes e aranhas. Havia vários tipos de passarinhos, cantando diferentes canções.

O primeiro cantava: "Quem está desenterrando minhas nozes? Quem está desenterrando minhas nozes?"

E outro cantava: "Pedacinho de pão e sem queijo! Pedacinho de pão e sem queijo!"



Os esquilos seguiram e ouviram. O primeiro passarinho voou para o mato onde Timmy e Goody estavam silenciosamente amarrando suas sacolas e cantou: "Quem está desenterrando minhas nozes? Quem está desenterrando minhas nozes?"

Timmy Ponta dos Pés continuou seu trabalho sem responder; de fato, o passarinho não esperava uma resposta. Estava apenas cantando sua canção natural, e não significava nada.



Mas quando os outros esquilos ouviram aquela música, eles correram para Timmy, o algemaram e arranharam, e derrubaram seu saco de

nozes. O inocente passarinho que havia causado todo o mal voou assustado!

Timmy rolou várias vezes e então virou o rabo e fugiu

em direção ao seu ninho, seguido por uma multidão de esquilos gritando - "Quem está desenterrando minhas nozes?"



Eles o pegaram e o arrastaram para cima da mesma árvore, onde havia o pequeno buraco redondo, e o empurraram para dentro. O buraco era muito pequeno para a figura de

Timmy Ponta dos Pés. Eles o apertaram terrivelmente, foi uma maravilha que não quebraram suas costelas.

"Vamos deixá-lo aqui até que ele confesse",

disse Cauda Prateada, e gritou para o buraco: "Quem-desenterrou-as-minhas-nozes?"



Timmy Ponta dos Pés não respondeu; ele havia caído dentro da árvore, sobre meio pacote de nozes pertencentes a ele. Ele ficou bastante atordoado e imóvel.



Goody pegou os sacos de nozes e foi para casa. Ela fez uma xícara de chá para Timmy; mas ele não veio.

Goody Ponta dos Pés passou uma noite solitária e infeliz. Na manhã seguinte, ela se aventurou de volta aos arbustos de noqueira para procurá-lo; mas os outros esquilos indelicados a afastaram.

Ela vagou por toda a floresta, chamando...

"Timmy Ponta dos Pés! Timmy Ponta dos Pés! Oh, onde está o Timmy Ponta dos Pés?"



Nesse ínterim, Timmy caiu em si. Ele se viu enfiado em uma pequena cama de musgo, bem no escuro, sentindo-se dolorido; parecia estar sob o solo. Timmy tossiu e gemeu, porque suas costelas doíam. Houve um barulho alegre, e um pequeno esquilo listrado apareceu com uma luz noturna, e perguntou se ele estava bem.



Foi muito gentil com Timmy Ponta dos Pés; emprestou-lhe o gorro; e a casa estava cheia de provisões.

O Esquilo explicou que tinha chovido nozes no topo da árvore - "Além disso, encontrei algumas enterradas!" Ele riu e riu quando ouviu a história de Timmy. Enquanto Timmy estava confinado à cama, ele tinha vontade de comer grandes quantidades - "Mas como poderei sair por aquele buraco a menos que eu emagreça? Minha esposa ficará ansiosa!" "Apenas mais uma noz - ou duas nozes; deixe-me quebrá-las para você", disse o Esquilo. Timmy engordou cada vez mais!



Agora Goody voltou a trabalhar sozinha. Ela não colocou mais nozes na toca do pica-pau, porque sempre duvidou de como poderiam ser tiradas de novo. Ela as escondeu sob a raiz de uma árvore; ela enfiava para baixo, para baixo, para baixo. Uma vez, quando Goody esvaziou um saco extra grande, houve um guincho decidido; e da próxima vez que Goody trouxe outro saco cheio, uma pequena esquila listrada saiu às pressas.



"Está ficando lotado lá embaixo; a sala de estar está cheia e eles estão rolando pelo corredor; e meu marido, Chippy Hackee, fugiu e me deixou. Qual é a explicação dessas chuvas de nozes?"

"Peço seu perdão; eu não sabia que alguém morava aqui", disse a Sra. Goody Ponta dos Pés; "mas onde está Chippy Hackee? Meu marido, Timmy Ponta dos Pés, também fugiu." "Eu sei onde Chippy está; um passarinho me contou", disse a Sra. Chippy Hackee.



Ela liderou o caminho até a árvore do pica-pau, e elas escutaram no buraco.

Lá embaixo ouvia-se um barulho de quebra-nozes, e uma voz de esquilo gordo e uma voz de esquilo fino cantavam juntas —

"Meu velhinho e eu brigamos,  
Como devemos resolver este desafio?  
Traga o melhor que amamos,  
E vá embora, seu velhinho!"



"Você pode se espremer por aquele pequeno buraco redondo", disse Goody Ponta dos Pés. "Sim, eu poderia", disse a Esquila, "mas meu marido, Chippy Hackee, morde!" Lá embaixo havia um barulho de nozes

quebrando e mordiscando; e então a voz do esquilo gordo e a voz do esquilo magro cantaram—

"Para o dia  
diddlum  
Dia diddle  
dum di!

Dia diddle diddle dum dia!"



Então Goody espiou pelo buraco e gritou: "Timmy Ponta dos Pés! Oh, Timmy Ponta dos Pés!" E Timmy respondeu: "É você, Goody Ponta dos Pés? Ora, certamente!"

Ele se aproximou e beijou Goody pelo buraco; mas ele era tão gordo que não conseguia sair.

Chippy Hackee não era muito gordo, mas não queria sair; ele ficou lá embaixo e riu.



E assim continuou por quinze dias; até que um vento forte soprou do topo da árvore, abriu o buraco e deixou a chuva entrar.

Então Timmy Ponta dos Pés saiu e foi para casa com um guarda-chuva.



Mas Chippy Hackee continuou acampando por mais uma semana, embora fosse desconfortável.



Por fim, um grande urso veio andando pela floresta. Talvez ele também estivesse procurando nozes; ele parecia estar farejando ao redor.



Chippy Hackee foi para casa com pressa!



E quando Chippy Hackee chegou em casa, descobriu que havia pegado um resfriado; e ele estava ainda mais desconfortável.



E agora Timmy e Goody Ponta dos Pés mantêm seu armazém de nozes fechado com um pequeno cadeado.



E sempre que aquele passarinho vê os Esquilos, ele canta: "Quem está desenterrando minhas nozes? Quem está desenterrando minhas nozes?" Mas ninguém nunca responde!

